

Projeto Cuidado e Proteção - Santa Cruz do Rio Pardo (SP)



Projeto: *Cuidado e Proteção: Assessoria ao Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional do município de Santa Cruz do Rio Pardo.*

Empresa contratante: Special Dog

Parceria: Secretaria Municipal de Assistência Social

Período: janeiro a dezembro de 2019

Coordenação: Alice Bittencourt

Equipe: Juliana Saliba Di Thomazo

Nº de Participantes: 50

A equipe do NECA atua no município desde 2017, quando foi realizado um diagnóstico sobre a situação do acolhimento de crianças e adolescentes afastadas dos cuidados parentais. A partir da situação identificada pelo Diagnóstico, foi firmada nova parceria com a empresa Special Dog para os anos de 2018 e 2019, com os seguintes objetivos:

- I. Contribuir para a qualificação do atendimento destinado às crianças e adolescentes em acolhimento institucional e suas famílias e fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos – SGD do município de Santa Cruz do Rio Pardo;
- II. Mobilizar a Rede de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Sistema de Garantia de Direitos para um efetivo reordenamento dos serviços de acolhimento;
- III. Promover uma formação reflexiva e transformadora nas práticas dos educadores e equipes técnicas dos serviços de acolhimento colocando a criança e o adolescente no centro das intervenções.

O processo formativo realizado em 2018 e 2019 para os profissionais dos serviços de acolhimento foi planejado de acordo com as fragilidades detectadas durante a realização do diagnóstico e pensado dentro de uma metodologia participativa e dialógica que envolve os participantes na reflexão, discussão e tomada de decisões de acordo com a realidade local, considerando também a participação das equipes de São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo, municípios vizinhos que têm crianças

acolhidas em Santa Cruz, e de acordo com a realidade de cada equipe de cada serviço participante. Assim, alguns temas foram eleitos como prioritários e outros escolhidos conforme as necessidades que se apresentaram, a saber: trabalho social com famílias, Projeto Político Pedagógico, autonomia, posturas comuns entre técnicos e educadores, coerência e construção conjunta das regras de convivência, socialização dos acolhidos com a comunidade, Plano Individual de Atendimento e seu novo modelo.

O processo formativo do Sistema de Garantia de Direitos teve, como objetivo, a mobilização da rede em torno do reordenamento dos serviços de acolhimento institucional do município e foi planejado para contemplar a integração e parceria, tanto institucionalmente quanto entre os profissionais, entre os participantes com o objetivo de que o trabalho se desenvolva de modo qualificado na centralidade do atendimento das crianças e adolescentes e suas famílias. Buscou-se incentivar o desenvolvimento de práticas compartilhadas de cuidado e de integração das famílias para a construção de respostas mais efetivas e capazes de concretizar o direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária.

Os participantes eram os representantes da gestão municipal, dos profissionais de CRAS e CREAS, dos conselhos tutelares, das coordenações e equipes técnicas dos serviços de acolhimento institucional, da Vara da Infância e Juventude, dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Assistência Social, das cidades de Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo.

O processo de formação que envolveu os profissionais dos dois serviços de acolhimento e os integrantes do Sistema de Garantia de Direitos do município foi desenvolvido em dois anos, com 339 horas de atividades formativas.

Produtos desenvolvidos:

- **Fluxo de Acolhimento de Crianças e Adolescentes**

O documento foi pactuado dentro da rede do Sistema de Garantia de Direitos e acordado com a Vara da Infância e Juventude e o Ministério Público. Contempla a preocupação constante dos acolhimentos inadequados e das reintegrações mal sucedidas.

- **Plano Municipal de Acolhimento**

A construção do Plano Municipal de Acolhimento ocorreu no decorrer do ano de 2019 por meio de um processo desenhado para que, além de permitir a participação dos diferentes atores da rede de proteção do direito da criança e do adolescente, ampliasse e aprofundasse a discussão de temas pertinentes à garantia ao direito a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes. As discussões sobre

temas e ações que deveriam estar contemplados no Plano aconteceram nas reuniões mensais de Rede, conduzidas pela equipe do NECA.

- **Linha de Cuidados na Assistência Social Municipal**

A linha de Cuidados da Assistência Social surgiu a partir das discussões para elaboração do Fluxo de Acolhimento. Durante um encontro da rede, todo o grupo percebeu que o fluxo de acolhimento poderia cumprir um papel ainda mais essencial, caso ele fosse acompanhado de um material prático que apontasse para cada ator, em contato com a família ou a criança, quais os cuidados necessários, para além de procedimentos e formulários que frequentemente precisam ser preenchidos e encaminhados.

De caráter inovador, a linha de cuidados para a assistência social foi inspirada na proposta da saúde. No entanto, não conhecemos nenhum município que tenha desenvolvido tal material. Sugerimos que o órgão gestor prossiga com o aprofundamento do cuidado de seu usuário em todos os serviços da rede socioassistencial.

- **Caderno de Boas Práticas**

Durante o ano de 2018 observamos muitas novas práticas sendo implantadas, tanto nos serviços de acolhimento, quanto por parte da rede de proteção. A proposta da equipe do NECA foi consolidar a beleza desse trabalho em um material que deveria servir de inspiração, registro e que seguisse sendo construído como marca dos serviços de acolhimento de Santa Cruz do Rio Pardo.

- **Projeto Político Pedagógico**

Os dois serviços de acolhimento de Santa Cruz do Rio Pardo manifestaram a intenção de construir e efetivar projetos políticos pedagógicos (PPP) que trouxessem um efetivo alinhamento de equipe e clareza sobre premissas e fundamentos de trabalho.

Durante o ano de 2019, nos encontros destinados às equipes técnicas dos serviços de acolhimento, apoiamos e discutimos de forma muito aberta e profunda, os pontos trazidos pelas equipes e que deveriam compor, tanto o Plano de Acolhimento (parte de responsabilidade dos serviços) quando ao Projeto Político Pedagógico.

Os Projetos Políticos Pedagógicos foram construídos de forma dialógica e são, efetivamente, a reprodução do que os serviços fizeram e pretendem seguir fazendo nos próximos anos. Além de enxergarmos nos PPP uma efetividade do projeto Cuidado e Proteção, sabemos que ali também está o fruto de muito trabalho e dedicação de toda a equipe.

Uma das ações implementadas como resultado do Plano Municipal de Acolhimento, no “Eixo Implantação de Novos Serviços”, a rede discutiu a implantação de República

para Jovens e Família Acolhedora. Mesmo que a demanda maior fosse por um serviço que apoiasse os inúmeros adolescentes que estão próximos à maioridade, o município optou por iniciar a ampliação pelo programa de Família Acolhedora, de igual importância, por priorizar crianças com até 6 anos de idade.

Para sensibilizar profissionais e a população em geral, o órgão gestor organizou o Seminário sobre Famílias Acolhedoras. O NECA apoiou e participou do evento, levando também uma família acolhedora para dar um emocionante depoimento.



A Câmara de Vereadores do município reconheceu a importante contribuição do NECA para a implantação do Programa Família Acolhedora.

